



Evento	Salão UFRGS 2018: V SALÃO EDUFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Lições em torno da inovação e sustentabilidade socioambiental: o Plástico Verde da Braskem
Autor	LAZIE LAERTE DA SILVA

Lições em torno da inovação e sustentabilidade socioambiental: o Plástico Verde da Braskem

O presente estudo tem o objetivo de analisar e discutir as múltiplas ações educativas da empresa petroquímica brasileira Braskem, uma das líderes mundiais na produção de resinas termoplásticas, controlada pela Odebrecht – recentemente envolvida em uma série de escândalos de corrupção em toda a América Latina. A Braskem apresenta, como carro-chefe de seus negócios, o Plástico Verde – um tipo de polímero obtido a partir do etanol de cana-de-açúcar e considerado, pela empresa, como uma das possíveis soluções para a intensa problemática ambiental vivenciada na contemporaneidade. Junto com o Plástico Verde, a Braskem disponibiliza o selo *I'm green*TM para outras empresas e organizações, supostamente fornecendo uma certificação para práticas ambientalmente sustentáveis. A perspectiva teórica adotada na investigação é a dos Estudos Culturais em Educação, sendo centrais à investigação os conceitos de “representação” e de “pedagogias culturais”, além das teorizações acerca do capitalismo flexível, do “*greenwashing*”, a noção de educação ambiental corporativa e do consumo praticado nas sociedades ocidentais. O caminho metodológico utilizado é a análise cultural, textual e imagética, de um conjunto de materiais de promoção do Plástico Verde e do selo *I'm green*TM (uma cartilha, catálogos disponibilizados pela empresa Braskem em seu site, peças publicitárias da Braskem e artefatos de *marketing* tais como sacolas plásticas, embalagens de produtos alimentícios e da indústria de cosméticos). As representações construídas por meio das estratégias comunicacionais corporativas mostram a indústria do plástico como “aliada” na construção de um mundo sustentável, mobilizando discursos científicos, ecológicos, mercadológicos e organizacionais em torno da ideia da sustentabilidade ambiental, social e econômica. A chamada “sustentabilidade socioambiental” é narrada como uma oportunidade para repensar novos modelos de negócios seguindo uma tendência mundial do capitalismo, numa forma de ação que visa o mercado e o consumo.